Vem à Sexta-feira

Lara Delmar · 08.11.2026

POESIA · POLÍTICA · SOCIEDADE

Um poema de Lara Delmar que é um apelo à união e junta cada vez mais vozes em defesa de direitos, liberdades e garantias.

Temos ensaio do coro de rua
E é o último dia da semana
Podemos, por momentos,
Parar o mundo frenético lá fora
E acabar a semana da melhor forma
Enquanto cantamos
«Há tanta gente como eu»
E nos sentimos menos sozinhas
Em cada nota
(Talvez em cada esquina,
haja mesmo uma amiga)

Vem à Sexta-Feira
Ou dia 8 de março,
25 de abril, 1 de maio
Ou qualquer outro dia do ano
Porque o amor, a justiça e a liberdade
Não têm data no calendário
(Em cada rosto, igualdade)

Vem à Sexta-Feira
Ou em qualquer outro dia
Que na acampada temos cantado
Contra o medo e a apatia
Porque a democracia não se cala
E a luta não se adia
«Leva-me na tua guerra
Se és minha amiga»

Vem em qualquer dia
Somos a Primavera
«Perto queremos companheiras
A cantar pelo caminho»
«A cantiga é uma arma»
– e nós bem sabíamos
Então, se «a lutar se muda a sorte, e-ó-ai»
Que a nossa voz esteja presente
(Podemos cantar todos os dias, para sempre?)

Vem em qualquer dia
«Toda a gente sabe cantar»
E «para dormir bem chega a morte, e-ó-ai»
Que bom estar acordada convosco
A cantar «Acordai, homens que dormis»

Vem em qualquer dia
Que entre sorrisos e almas abraçadas
A balançar ao som das «vozes afiadas»
Que cantam melodias sentidas
Que palavras faladas não conseguiriam
Vamos encontrando
«Maneiras de nos unirmos
Para dar mais um passo»

Vem em qualquer dia
E «traz outro amigo também»
Juntas podemos ver a praça
Encher-se de abraços
Em «círculos infinitos»
Numa só voz:
«Seja bem-vindo
Quem vier por bem»
E um dia
«Havemos de ser mais, eu bem sei»

Vem à Sexta-Feira
Ou em qualquer outro dia
Que serás sempre bem-vinda

E eu também :)